



INSTRUÇÕES

PARA O USO DA

PISTOLA «WALTHER» P 38

9^{MM.} M/961

CADERNO N.º 13

de Vlieger collection

info@pistole38.nl



INSTRUÇÕES

PARA O USO DA

PISTOLA «WALTHER» P 38

9^{MM.} M/961

CADERNO N.º 13

CAPÍTULO I

CARACTERÍSTICAS

A) Destino

A Pistola WALTHER P 38 9 mm. m. 961 é uma arma individual destinada à defesa próxima dos combatentes que não são armados de espingarda ou a missões especiais.

B) Dados numéricos

Comprimento total	214 mm.
Comprimento do cano	125 mm.
Altura	156 mm.
Peso total	780 grs.
Capacidade do carregador	8 cart.
Alcance máximo	1000 met.
Alcance prático	50 met.
Calibre	9 mm.
Estrias (dextrorsum)	6
Penetração a 50 metros: Terra solta	35 cm.
Areia	25 cm.
Madeira	25 cm.

C) Características de funcionamento

É uma arma de carregamento automático, de cano móvel e do tipo curto recuo do cano.

D) Munição

Emprega cartuchos 9 mm. para pistola.

E) Aparelho de pontaria

Ranhura de mira em — U.

Ponto de mira — secção — Trapezoidal.

F) Alimentação

Carregamento — simultâneo.

Depósito no punho (alojamento do carregador).

Capacidade do carregador: 8 cartuchos.

Transportador do carregador: Elevador de mola em «M».

Culatra: Fixa, solidária com a corredeira.

Extractor de garra curto.

Ejector — fixo na carcaça com movimento rectangular.

Travamento — por travador articulado.

Segurança — por imobilização do percutor.

de Vlieger collection

info@pistole38.nl

CAPÍTULO II

ORGANIZAÇÃO GERAL DA ARMA

A) A Pistola WALTHER P 58, divide-se em quatro partes principais:

- 1 — Parte móvel
- 2 — Parte fixa
- 3 — Mecanismos
- 4 — Garnições e acessórios

B) Desarmar e armar — As desmontagens e montagens indispensáveis para a limpeza e conservação da arma vão indicadas na alínea C).

NOMENCLATURA (Fig. 1)

- 1 — Parte móvel — cano
— corredeira

Cano:

- 1 — cano
 - 2 — ponto de mira
 - 3 — travador
 - 4 — êmbolo de destravamento
 - 5 — mola do travador
- gulas para a carcaça
— gulas para a corredeira

Corredeira:

- 6 — corredeira
 - 7 — tampa do alojamento do percutor
 - 8 — indicador de carregamento
 - 9 — mira
- alojamento do extractor

Mecul - cano e corredeira
fina - carcaça

- 11 — percutor
 - alojamento do perno guia do percutor
 - alojamento do fixador do extractor
- 15 — detentor do percutor
- 16 — mola do percutor
- 17 — mola do indicador de carregamento
 - alojamento da mola do extractor
 - alojamento do fecho de segurança
 - alojamento do fixador do fecho de segurança
 - batentes das hastes-guias das molas recuperadoras
 - alojamento para os ressalto do travador
 - ressalto guias para o cano
 - ressalto guias para a corredeira

2 — Parte fixa — *carcaça*:

- 22 — carcaça
- 23 — perno de fixação do fecho de ligação
- 24 — mola do perno de fixação do fecho de ligação
- 27 — fecho de ligação
- 33 — eixo do cão
- 34 — eixo do armador
- 41 — pernos do — desarmador do cão
 - desarmar
 - alavanca de disparar
- 42 — mola do desarmador do cão
- 44 — casquilho do gatilho
- 46 — fixador do carregador
- 47 — detentor da corredeira
 - grampo para o flador
 - alojamento para o carregador
 - guarda-mato
 - guias para o cano - corredeira
 - alojamentos para as molas recuperadoras

5 — *Mecanismos*: — disparar

- segurança
- recuperação

— extracção e ejeção

— *Mecanismo de disparar*

- 45 — gatilho
- 45 — mola do gatilho
- 25 — placa de disparar
- 37 — mola da placa de disparar
- 26 — armador
- 38 — mola do armador
- 39 — cão
- 29 — desarmador
- 50 — alavanca de disparar
- 40 — desarmador do cão

— *Mecanismo de segurança*

- 19 — fecho de segurança
- 20 — fixador do fecho de segurança
- 21 — mola do fixador do fecho de segurança
- 12 — perno guia do percutor
- 15 — mola do perno guia do percutor

— *Mecanismo de recuperação*: — do conjunto cano-corredeira
— do cão

- Do conjunto cano-corredeira
- 32 — hastes-guias das molas recuperadoras
- 35 — molas recuperadoras
- Do cão
- 28 — tirante
- 26 — mola recuperadora do cão
- 46 — apoio da mola recuperadora do cão

— *Mecanismo de extracção e ejeção*

- 10 — extractor
- 14 — fixador do extractor
- 18 — mola do extractor
- 31 — ejector

— Carregador

- 51 — carregador
- 52 — transportador
- 53 — fixador da tampa do carregador
- 54 — tampa
- 55 — mola transportadora

4 — Guarnições e acessórios

— Guarnições

- 48 — platina direita
- 49 — platina esquerda
- 50 — parafuso de fixação das platinas

— Acessórios

- bolsa de couro 1
- fiador 1
- vareta de limpeza 1
- carregadores de reserva 2



Fig. 1

C) *Desarmar e armar*

a) *Desarmar:*

Empunhar a pistola com a mão direita:

- 1 — Rodar o fecho de segurança para a posição de segurança
- 2 — Introduzir o carregador vazio
- 3 — Puxar a retaguarda a corredeira até ficar deitada. Fig. 2.
- 4 — Tirar o carregador
- 5 — Com o polegar da mão esquerda fazer rodar o fecho de ligação para a frente até se ouvir o ruído indicativo que entrou na mortagem. Fig. 3.
- 6 — Amparar a corredeira com a mão esquerda e simultaneamente com o polegar da mão direita carregar no detentor da corredeira. Desta maneira deslizam para a frente a corredeira com o cano, podendo ser tirados facilmente. Fig. 4.
- 7 — Para separar o cano da corredeira, segurar o conjunto corredeira-cano, com este virado para o peito e o ponto de mira voltado para o solo. Fig. 5.
- 8 — Com o dedo indicador direito, empurrar o êmbolo do travador, o que permite separar com facilidade o cano da corredeira.



Fig. 2



Fig. 5



Fig. 4



Fig. 5

b) Armar:

Para armar a pistola proceder segundo ordem inversa:

- 1 — Ligar o cano à corredeira. Fig. 6.
- 2 — Ligar este conjunto à carcaça, tendo o cuidado de empurrar o travador do cano para cima, com o polegar esquerdo.
O cão deve estar desarmado.
- 3 — Fazer baixar o desarmador e a alavanca de disparar, de modo a permitir que o conjunto cano-corredeira deslize para a retaguarda.
- 4 — Introduzir o carregador sem cartuchos e puxar a corredeira completamente à retaguarda, até ficar detida.
- 5 — Com o polegar esquerdo, rodar para trás o fecho de ligação e, com o polegar direito, baixar a alavanca detentora da corredeira, de modo que esta vá completamente à frente. Fig. 7 e 8.



Fig. 6



Fig. 7



Fig. 8

D) *Desmontagem e montagem mais completas*

—Desmontagem:

Travador

Empurrar para a frente e puxar para baixo.

Percutor

- 1 — Levantar a parte anterior da tampa do alojamento do percutor e puxar para a frente.
- 2 — Retirar a ranhura de mira.
- 3 — Levantar a parte anterior do indicador de carregamento e puxar para a frente a fim de a cauda sair do seu alojamento.
- 4 — Puxar o indicador de carregamento para a retaguarda.
- 5 — Retirar o perno guia do percutor.
- 6 — Com um punção empurrar pela parte interna da corrediça o detentor do percutor.
- 7 — Colocar o fecho de segurança na posição de fogo.
- 8 — Retirar o percutor e mola.

OBS. — Para colocar a tampa do alojamento do percutor, deve ser empurrada simultaneamente para baixo e para a retaguarda.

Fecho de segurança

- 1 — Empurrar o fixador de fecho de segurança (é visível pela parte interna da corrediça por onde se empurra).
- 2 — Retirar o fecho de segurança.

Extractor

- 1 — Pela parte interna do alojamento do percutor, empurrar o eixo do extractor.
- 2 — Retirar o extractor.

Mecanismo de disparar

- 1 — Retirar as platinas, desparafusando o respectivo parafuso de fixação das mesmas.

- 2 — Retirar a mola do armador e detentor da corrediça.
- 3 — Retirar a mola da placa de disparar.
- 4 — Retirar a placa do disparador; aliviar a mola do gatilho. (Deve-se armar o cão para retirar a respectiva placa).
- 5 — Retirar o eixo do armador, ficando solto o ejector.
- 6 — Premir o fixador do carregador e puxar para a retaguarda, ficando livre a mola recuperadora do cão.
- 7 — Premir o eixo do cão, fica solto o cão.
- 8 — Retirar o armador.
- 9 — Retirar o detentor da corrediça, fica solto o gatilho.

Molas recuperadoras do cano-corrediça

- 1 — Empurrar as molas recuperadoras para a retaguarda, mantendo as hastes-guias à frente.
- 2 — Retirar as hastes-guias.
- 3 — Retirar pela frente as molas recuperadoras.

Fecho de ligação

Empurrar o fecho de ligação pelo lado direito da carcaça.

Carregador

Premir o fixador da tampa e puxar a tampa com cuidado, para evitar que a força da mola, ao distender, projecte o fixador da tampa.

— Montagem:

Para se montar, proceder segundo ordem inversa de desmontagem.

ORGANIZAÇÃO MECÂNICA

A) Princípios de funcionamento

- Princípio geral — De carregamento automático.
- Princípio de automatismo — acção directa dos gases sobre a corrediça, cano móvel do tipo curto recuo do cano.

B) Análise do funcionamento

1 — Mecanismo motor

a) Recuo

Quando se dá a explosão da carga do cartucho, a acção dos gases da pólvora exercida sobre a base do invólucro transmite-se à corrediça. Como esta, neste momento, se encontra solidária com o cano, o conjunto cano-corrediça recua completamente ligado até que o êmbolo de destravamento encontra a carcaça, avança, obrigando o travador a baixar e permitindo assim que a corrediça continue no seu movimento para a retaguarda, movimento que é limitado pela compressão máxima das molas recuperadoras. Quando este movimento se dá o cão é armado por acção da corrediça que actua sobre ele, obrigando-o a rodar e a comprimir a mola recuperadora do cão, ficando este preso pelo armador.

b) Recuperação

Terminado o movimento do recuo da corrediça, as molas recuperadoras distendem-se obrigando-a a ir à frente; empurra o cano obrigando a rampa travador a deslizar sobre o fundo da carcaça com consequente subida, efectuando-se o tratamento.

2 — Obturação

Realiza-se quando o alojamento do percutor en-

costa ao cano (movimento de fechar) e desfaz-se quando se afasta dele (movimento de abrir).

3 — Travamento

a) Travamento

No movimento para a frente o ressalto inferior do travador vai bater na carcaça que o obriga a subir, ficando os ressaltos do travador presos na corredeira, dando-se assim o travamento. O êmbolo do destravamento, com a subida do travador, recua, ficando saliente.

b) Destravamento

No movimento para a retaguarda o conjunto cano-corredeira recua completamente ligado até que o êmbolo de destravamento encoste à carcaça, obrigando o travador a baixar, permitindo que a corredeira se desligue do cano e continue o seu movimento para a retaguarda.

4 — Como se arma — Percussão

a) Puxar manualmente o cão à retaguarda. Fig. 9. O dente do cão actua sobre o armador, ficando preso no entalhe do armador. A mola recuperadora do cão fica comprimida. O armador subindo faz subir o desarmador e a alavanca de disparar. A alavanca de disparar, ao subir, actua no perno guia do percutor, o qual liberta o percutor.

b) Percussão

Premindo-se o gatilho, a placa do disparador avança e por intermédio do seu dente faz rodar o armador para cima, que por sua vez liberta o cão, o qual por acção da sua mola recuperadora vai bater na base do percutor. O percutor fere a cápsula fulminante. Fig. 10.

c) Percussão com o cão na posição de armar

Prime-se o gatilho, a placa do disparador avança



Fig. 9



Fig. 10

fazendo rodar o armador, que por sua vez actuando no dente do cão, faz este armar e, quando este perde o contacto com o armador, o cão pela acção da sua mola vai embater no percutor. Fig. 11.

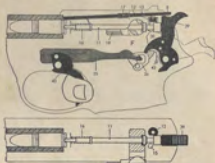


Fig. 11



Fig. 12

OBS. — Para se armar o cão também se pode fazer da seguinte forma:

- Puxar vivamente a corredeja à retaguarda. Fig. 12.
- Ou partindo do primeiro tiro, quando a corredeja venha à retaguarda pela acção dos gases da pólvora (recuo).

5 — Alimentação

a) Carregamento

Faz-se com um carregador com a capacidade para 8 cartuchos que se introduz no alojamento próprio existente na carcaça, onde é mantido pelo fixador do carregador.

b) Transporte

Os cartuchos são levados à posição de apresentação pela acção da mola transportadora.

c) Distribuição

É feita em consequência da própria forma do carregador que, não permite chegar à boca do carregador mais de um cartucho de cada vez.

d) Apresentação

Os cartuchos são mantidos na posição de apresentação pelas orelhas de detenção, existentes na boca do carregador. Quando a corredeja recua a parte anterior coloca-se por detrás do cartucho que está apresentado.

e) Introdução

Quando a corredeja vai à frente, a parte anterior empurra o cartucho apresentado e introdu-lo na câmara, operação esta que é facilitada pela rampa existente na carcaça.

6 — Extração e ejeção

a) Extração

Quando no movimento de fechar, a corredeja

encosta ao camo, a garra do extractor entra na garganta do cartucho, prendendo-o. Este movimento é facilitado pela rampa da cabeça do extractor.

Quando no movimento de abrir, a corredeira vem à retaguarda, o extractor retira o invólucro da câmara e mantém-se seguro até ser ejectado.

b) Ejectção:

Durante o recuo da corredeira — movimento de abrir — a base do invólucro vem bater na cabeça do ejector, que se encontra subido pela acção do carregador, e o invólucro rodando em torno da garra do extractor é ejectado, saltando para cima e para a esquerda.

7 — Segurança

a) Acção do perno guia do percutor:

Na cauda do percutor encontra-se instalado o perno guia do percutor o qual não permite o movimento do mesmo. A alavanca de disparar, premindo o perno guia, liberta o percutor. Fig. 13.



Fig. 13

b) Acção do fecho de segurança:

Rodando o fecho de segurança para a posição de segurança (letra S a descoberto) este impede o

avanço do percutor o qual já não pode ferir a cápsula fulminante. Logo que se comece a rodar o fecho de segurança a arma fica imediatamente em segurança.

O fecho de segurança na posição de segurança, impede que o desarmador suba, impedindo assim que o cão arme. Fig. 14.

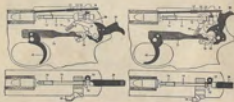


Fig. 14

8 — Particularidades do funcionamento

Detenção da corredeira:

Quando o carregador já não tiver cartuchos, o transportador do carregador actuando no dente do detentor da corredeira, obriga este a subir, indo deter a corredeira à retaguarda. Para se soltar a corredeira carrega-se na patilha do detentor para baixo. Fig. 15.



Fig. 15

C) Síntese do funcionamento

- 1 — *Posição inicial* — Partida do tiro: Cano e corredeira completamente à frente, corredeira travada, invólucro na câmara, indicador de carregamento saliente, mola recuperadora do cão distendida e gatilho recuado pela acção do dedo do atirador.
- 2 — *Fases do funcionamento* — Dois tempos automáticos e duas acções do atirador:
 - 1.º tempo — Recuo do conjunto cano-corredeira, corredeira, seguida de recuo da corredeira.
 - Agente motor: Gases da pólvora.
 - Operações realizadas:
 - Recuo do conjunto cano-corredeira, corredeira.
 - Destravamento.
 - Recuo da corredeira (abertura).
 - Compressão das molas recuperadoras.
 - Extracção.
 - Ejeção.
 - Compressão da mola recuperadora do cão.
 - Transporte.
 - Apresentação.

2.º tempo — Avanço da corredeira-cano.

— Agente motor: Molas recuperadoras.

— Operações realizadas:

— Distensão das molas recuperadoras.

— Avanço da corredeira e cano.

— Introdução.

— Obturação e prisão do cartucho pelo extractor.

— Indicador de carregamento saliente.

— Travamento.

1.º Acção do atirador: Abandono do gatilho.

Agente motor: Mola do gatilho.

Operações realizadas: A placa de disparar recua, indo o óculo da placa entrar no alojamento posterior do armador.

2.º Acção do atirador: Pressão sobre o gatilho.

Agente motor: Dedo do atirador.

Operações realizadas:

— Distensão da mola recuperadora do cão.

— Avanço do cão em torno do seu eixo.

— Avanço do percutor — percussão.

D) Interrupções

Em virtude da grande simplicidade de manejo e da grande robustez da arma não se prevêem quaisquer interrupções além das devidas a munição (cartucho falhado), a qual é reparada da seguinte forma:

Puxa-se o cão à retaguarda e reapontando-se no alvo, dispara-se de novo, pois pode acontecer que desta percussão resulte o tiro.

Se desta vez também não houver tiro, puxa-se a corredeira completamente à retaguarda a fim de se fazer a ejeção do cartucho percutido e deixa-se seguidamente voltar de novo à frente para que um novo cartucho seja introduzido na câmara.

Manejo da Pistola WALTHER P 38 9 mm. m/961

1 — Posição normal com a pistola:

A pistola usa-se presa pelo fiador. Este segura-se no grampo para o fiador e, depois de se enfiar pela cabeça, passando pelo ombro esquerdo, ajusta-se ao tronco fazendo correr o passador. A pistola é conduzida dentro da bolsa, que se suspende no lado direito do cinturão.

2 — Suspender a pistola (da posição normal):

Abre-se a bolsa e tira-se a pistola com a mão direita, abraçando bem o punho e com o indicador ao longo da face lateral direita da parte superior da carcaça. Em seguida estende-se naturalmente o braço direito, ficando a pistola com o cano vertical e a boca para baixo.

3 — Recolher a pistola:

Introduz-se a pistola na bolsa e, com a mão direita, fecha-se esta.

Manejo de fogo

1 — Introduzir os cartuchos no carregador:

Segura-se o carregador com a mão esquerda, com a tampa para baixo e a face posterior para a esquerda, introduzindo um cartucho com a mão direita. Aloja-se o invólucro entre as orelhas do carregador, baixando o transportador e elevando a base do cartucho até à parte posterior do carregador. O carregador tem a capacidade para 8 cartuchos. Fig. 16.

2 — Despejar o carregador:

Para se esvaziar o carregador, faz-se pressão com o dedo polegar da esquerda para a direita na base do cartucho, que o faz deslizar ao longo das orelhas do carregador.



Fig. 16

3 — Introduzir o carregador no seu alojamento:

Empunha-se a arma com a mão direita, estendendo-se o dedo indicador ao longo da parte superior da carcaça (face lateral direita), com a boca do cano voltada para a frente e um pouco para baixo. Fig. 17. A mão esquerda introduz o carregador no alojamento até se ouvir o estalido produzido pela prisão do fixador do carregador na tampa deste.



de Vlieger collection

info@pistole38.nl

Fig. 17

4— Extrair o carregador do seu alojamento:

Empunha-se a pistola com a mão direita e, com o polegar da mão esquerda, alivia-se o fixador do carregador e puxa-se o carregador com o dedo indicador.

5— Carregar (de suspender):

Traz-se a pistola à frente, empunhando-a com a mão direita da forma descrita no suspender da pistola, fazendo rodar o fecho de segurança para a posição de segurança (letra S a descoberto) e, com a mão esquerda, segurando com os dedos indicador e polegar a corredeira, puxa-se com energia a corredeira para trás, fazendo-a atingir a sua posição mais recuada e largando-a depois, leva-se a arma à posição de suspender.

6— Apontar:

Voltando o corpo para o lado onde se tem de apontar, eleva-se a pistola ficando o braço ligeiramente curvo, a parte inferior do punho sensivelmente na altura no ombro direito e na frente dele, cerca de 30 cms.; com o dedo polegar leva-se o fecho de segurança à posição de fogo (letra F a descoberto); ajusta-se o dedo indicador ao gatilho sem o premir, fecha-se o olho esquerdo e com o direito visa-se o alvo pela ranhura e ponto de mira.

7— Retirar pistola:

Traz-se a arma à frente, com o cano voltado para a frente e para baixo; coloca-se o fecho de segurança na posição de segurança e com o dedo polegar, leva-se a arma à posição de suspender e volve-se à frente.

8— Fogo:

Aponta-se a arma como se indica na alínea 6) e, feita a pontaria, tira-se a folga e prime-se o gatilho de maneira a não deslocar a arma da sua posição. Dado o tiro executa-se o movimento de retirar

pistola. Se se derem sucessivamente os 8 tiros, mantém-se a pistola quanto possível na posição de pontaria, havendo o cuidado de deixar, depois de cada tiro, voltar o gatilho livremente à sua primitiva posição, afrouxando o dedo indicador. No final deixa-se ficar aberta a corredeira.

9— Descarregar:

Quando o tiro é interrompido e restam cartuchos no carregador, procede-se como segue: Fig. 18.



Fig. 18

- Põe-se a arma em segurança.
- Extrai-se o carregador.
- Puxa-se com energia a corredeira à retaguarda para retirar da câmara o cartucho que se encontra dentro.
- Larga-se seguidamente a corredeira.
- Roda-se o fecho de segurança para a posição de fogo.
- Abate-se o cão.
- Introduz-se o carregador vazio.

Cuidados com o uso, limpeza e conservação da Pistola

Os cuidados a ter com o uso, limpeza e conservação da pistola WALTHER P 38 9 mm. n.º 961 são, duma maneira geral, os estabelecidos nas «Instruções para o uso, limpeza e conservação das espingardas 7,0 mm. m.º 957» aprovadas pela Portaria n.º 9 175, de 25 de Fevereiro de 1930.

E assim:

- 1 — É rigorosamente proibido, na limpeza da pistola, o emprego de ingredientes que não estejam preceituados nas citadas «Instruções».
- 2 — A pistola só deve ser completamente desmontada por ocasião da limpeza completa e apenas o artífice-espingardeiro o poderá fazer.

Podem-se, porém, para a limpeza, efectuar as seguintes desmontagens:

Separar a parte móvel da fixa e separar o cano da corredeira. Fig. 19.

Qualquer outra desmontagem é rigorosamente proibida.



Fig. 19

- 3 — Não se deve tentar dar ao interior do cano um brilho metálico e, nem dele e das diversas guias, tirar o pó ou quaisquer corpos estranhos por meio de sopros.
- 4 — As nódoas negras assim como os vestígios antigos de ferrugem (repassos), não devem tentar tirar-se. Devem simplesmente lubrificar-se.
- 5 — Os resíduos mais endurecidos, que se tenham fortemente encrostado nas paredes do cano, são tirados pelo artífice.
- 6 — Para se combater eficazmente o efeito nocivo exercido pelos gases da pólvora sobre as paredes internas do cano, deve-se:
 - a) Lubrificar o cano o mais cedo possível a seguir ao tiro.
 - b) Proceder à limpeza extraordinária, no mesmo dia, ao chegar ao quartel ou pouco depois.
 - c) Fazer a limpeza ordinária nos dois dias seguintes.
- 7 — Para a conservação das peças que não sofrem atrições, basta, uma lubrificação muito ligeira, que se obtém, passando por sobre essas peças uma mecha levemente impregnada de óleo.
- 8 — Antes de se iniciar uma sessão de tiro, deverá o interior do cano, de cada pistola, ser limpo do óleo que contém e de qualquer corpo estranho, passando-se depois uma revista minuciosa às armas.
- 9 — Quando, apesar de todas as recomendações, aparecer ferrugem no interior do cano ou em qualquer outra parte da arma, deve olear-se abundantemente a parte enferrujada e, no dia seguinte limpar-se o óleo e a ferrugem por meio de mechas limpas. A ferrugem cairá ficando apenas a nódoas, que se não deve tentar tirar, mas apenas lubrificar.
- 10 — Nas revistas passadas às armas, em dias de limpeza extraordinária, e semanal, o interior do cano deve merecer especial atenção a quem passar a revista. Para a revista ao cano, introduz-se um carregador vazio no respectivo alojamento, puxando-se depois a corredeira à retaguarda.

- 11 — As pistolas em arrecadação devem estar recolhidas na bolsa e com o cão desarmado, para não terem a mola comprimida, e, se tiverem de estar muito tempo sem ser utilizadas, deve-se:
- Renovar a lubrificação do cano de 3 em 3 meses; se pelas se notar a presença de resíduos endurecidos, devem estes ser tirados pelo artífice espingardeiro.
 - Experimental de tempos a tempos o manejo do gatilho; se se apresentar duro, substituir a lubrificação da arma.
 - Não arejar a arrecadação se não quando o ar exterior estiver pouco húmido.
- 12 — Nos estacionamentos devem conservar-se as armas num local seco e livre do pó, afastadas de qualquer objecto que produza calor.
- 13 — Sempre que se note deformação ou avaria numa pistola, ou que haja conhecimento de que não foi cumprido o que nestas «Instruções» se preceitua, serão as responsabilidades averiguadas.

Material de limpeza

Os componentes do «Estojo de limpeza m/ 957» são utilizáveis, com vantagem, na limpeza da Pistola WALTHER P 38, sendo a sua descrição e utilização expostos nas respectivas «Instruções».

Para se proceder à limpeza, deve-se:

- Separar a parte fixa da móvel e retirar desta a corrediça.
- Segurar o cano com a mão esquerda e voltar a boca do cano para o peito e um pouco para cima.
- Com a mão direita introduzir pela boca do cano a corrente, em cuja argola alongada a mão esquerda enfia uma mecha (ou o gancho do escovilhão), voltando seguidamente a segurar no cano.

- Com a mão direita puxar pela corrente, fazendo passar pelo cano lentamente, a mecha (ou o escovilhão).

Esta operação repete-se várias vezes, devendo a mecha (ou escovilhão) passar sempre no sentido da câmara para a boca do cano. Na falta do «Estojo de limpeza m/ 957» utiliza-se a «vareta de limpeza» da pistola, em substituição da corrente, aplicando-se-lhe um pedaço de trapo.

Substâncias empregadas na limpeza

À excepção da «Pasta para coronhas» que não tem aplicação na Pistola WALTHER P 38, os ingredientes empregados na limpeza desta arma são os discriminados nas referidas «Instruções» sendo os processos do seu emprego os preceituados nas mesmas.

de Vlieger collection

info@pistole38.nl

COMPOSTO E IMPRESSO
DA TP. DA G. N. S.
CARRIO -- LISBOA
-- N.º 50 --